



## ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DO CDHMP DE FOZ DO IGUAÇU – 23/09/2023

Aos vinte e três dias do mês de setembro de 2023, reuniram-se na sede do Centro de Direitos Humanos e Memória Popular de Foz do Iguaçu, os seguintes membros do Colegiado: Diego Carvalho, Olírio Rives, Cleonice Marçal, Jucirlei Santos, Aluizio Palmar, Olga Beatriz Sandoval, Odilon José Ribeiro de França, Christiano Fernandes, Vania Haus (presencial), Amilton Farias, Ian Vargas, Mirtha Baez, Paulo Boigler, Gabriel Varela e Airton Foss (online), e com ausências justificadas via email e pelo whatsapp, de Edio Schoroeder, Isel Talavera, Mônica Santos, Roseane dos Santos, Nildemar da Silva e Alexandre Palmar. Participou ainda da reunião, o professor Julio Moreira (convidado). Por indicação dos presentes na reunião, o membro do Colegiado, Diego Carvalho, assumiu a coordenação da Reunião, seguindo as normas elencadas pelo Regimento do Colegiado, fazendo em seguida a leitura dos Pontos de Pauta, sugeridos pela presidente licenciada Tamara André, e mais outros pontos de pauta, sugeridos pelos membros do Colegiado no grupo de whatsapp: 1) Roda de Conversa com o doutor Rogelio Goiburú, diretor da Direção de Reparação e Memória Histórica do Ministério da Justiça do Paraguai; 2) Ocupação Urbana Monsenhor Guilherme; 3) Leitura do Regimento Interno do Colegiado, aprovado em Assembleia Geral em 2016 e ratificado em 2021; 3) Convite da Unila para o CDHMP participar da

organização da Jornada dos Povos Latino-americanos e Caribenhos; 4) Participação do CDHMP no Conselho Municipal de Cultura; 5) Participação do CDHMP na Conferência Municipal da Juventude e 6) CPI do Transporte Coletivo. Dando início aos debates, o coordenador da Reunião, Diego Carvalho, abriu espaço para as inscrições, tendo sido decidido em relação à Roda de Conversa com o doutor Rogelio Goiburu, o Colegiado aprovou a realização de Roda de Conversa, e estender o convite para Apolônia Flores, sobrevivente da Chacina Campesina de Caaguazu, que foi presa e torturada quando tinha 13 anos. Acerca do Ponto de Pauta, sobre a ocupação urbana do Monsenhor Guilherme, o colegiado propôs que o membro Hamilton Serighelli, do GT de Assuntos Fundiários, faça a mediação, na busca de uma solução para que as famílias ocupantes possam ser atendidas em sua reivindicação de serem alocadas no terreno que fica nos fundos do Colégio Monsenhor Guilherme, em moradias dignas, com qualidade de vida. Sobre Ponto de Pauta, Leitura do Regimento Interno do Colegiado, foram feitas várias reflexões, e a maioria considerou necessária uma reforma das normas que regem o CDHMP, atualizando-as para as novas demandas da sociedade. Em seguida, foi colocada em discussão a CPI do Transporte Coletivo, e a maioria dos presentes, ressaltou preocupação com a situação dos trabalhadores, apontando o desemprego e a falta de proteção social para com a categoria, tendo sido aprovada a participação do CDHMP nas oitavas a serem convocadas pela CPI, para exporem os problemas dos trabalhadores da categoria e também a situação dos usuários do Transporte Coletivo; Em seguida, o membro do Colegiado do CDHMP, Diego Carvalho, fez um informe sobre a participação vitoriosa do CDHMP na Conferência da Cultura, quando a entidade foi a terceira mais votada, Ainda

no uso da palavra, Diego chamou todos os presentes para participarem da Conferência Municipal da Juventude, dando ênfase, ao fortalecimento das entidades da sociedade civil nesses Conselhos. Ao final, foi feito um chamamento para a próxima Reunião do Colegiado, a ser realizada no próximo dia 7 de outubro, convocada pelo presidente em exercício, Nildemar da Silva.

Foz do Iguaçu, 23 de setembro de 2023